



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**

CONSULTORIA TÉCNICA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

**ESTIMATIVA DOS IMPACTOS DA EXTINÇÃO DA GRATUIDADE PARA OS
IDOSOS COM IDADE ENTRE 60 E 64 ANOS NO SISTEMA DE TRANSPORTE
COLETIVO POR ÔNIBUS DO MUNICÍPIO**

AUTOR:

**FERNANDO T.H.F. MACHADO
CONSULTOR TÉCNICO LEGISLATIVO
E-mail: fthfmachado@saopaulo.sp.leg.br**

24/02/2021

SGP-53



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

INTRODUÇÃO

Em 2020, o mundo foi atingido pela pandemia causada pelo COVID-19, para a qual ainda não foi realizada vacinação em massa da população, e que apresenta elevado índice de letalidade, ameaçando milhões de vidas em escala planetária. A pandemia também acarretou impacto de enorme magnitude sobre a Atividade Econômica, o Transporte, a Administração Pública e o cotidiano dos cidadãos e cidadãs comuns, especialmente os menos desfavorecidos. Esses desafios são ampliados em grandes aglomerações urbanas, como é o caso da Cidade de São Paulo.

No Sistema de Transporte Coletivo por Ônibus do Município de São Paulo, a tarifa cobrada dos usuários deve contemplar os custos do Sistema, expressos em planilha técnica própria, e ser socialmente justa, de acordo com os preceitos do Art. 7º da Lei Orgânica do Município, que estipula como dever do Poder Municipal assegurar a todos a “locomoção através de transporte coletivo adequado, mediante tarifa acessível ao usuário”. Assim sendo, o Poder Público subsidia a tarifa, com vistas a garantir os direitos da população ao transporte. Há anos, o Sistema é bastante deficitário, necessitando de subsídio por parte da Prefeitura Municipal.



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

1) O IMPACTO DA PANDEMIA SOBRE O SISTEMA E O SUBSÍDIO EM 2021

No ano de 2020, houve enorme impacto da pandemia sobre o Sistema, acarretando uma perda de 1,075 bilhões de passageiros transportados em relação ao ano anterior (redução de 41%, correspondendo a quase 90 milhões a menos por mês).

Houve também redução da frota do Sistema com a pandemia, em volume inferior à diminuição do número de passageiros transportados. Atualmente, a redução da frota está em aproximadamente 14% dos veículos, em comparação com o período anterior à situação emergencial.

O valor do subsídio em 2020 correspondeu a R\$ 3,316 bilhões, cerca de 47% superior ao valor aprovado na Lei Orçamentária daquele ano (R\$ 2,25 bilhões). Para 2021, a Lei Orçamentária anual também prevê um subsídio de R\$ 2,25 bilhões ao Sistema.

O número de passageiros do Sistema está se recuperando lentamente (em abril de 2020 havia diminuído 70% em relação a abril de 2019, mas em dezembro de 2020 a diminuição era de 32% em relação a dezembro de 2019).

Continuará a haver impacto inflacionário sobre os custos de operação em 2021. A estimativa oficial é de um índice de inflação de 3,5%. Desse modo, temos em 2021 um cenário de lenta recuperação do número de passageiros transportados, num ambiente econômico ainda afetado por incertezas e com os custos do Sistema sujeitos a correções inflacionárias.

Salvo melhor juízo, observa-se que a manutenção do subsídio num patamar de R\$ 3 bilhões ou mais é o cenário mais provável, com necessidade de créditos orçamentários adicionais em relação aos R\$ 2,25 bilhões de reais previstos no orçamento vigente.



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

2) ESTIMATIVA DOS IMPACTOS DA EXTINÇÃO DA GRATUIDADE (60 A 64 ANOS) SOBRE O SISTEMA

A Prefeitura Municipal extinguiu, com a promulgação da Lei 17.542/20, a gratuidade dos idosos entre 60 e 64 anos no tocante ao uso do Sistema de Transporte Coletivo por Ônibus (Artigo 7º, IV do referido diploma legal).

De acordo com informações no Site da SPTrans, e também de acordo com notícias publicadas na imprensa (Diário do Transporte, reportagem “Custo por passageiro de ônibus em São Paulo cai 5,8% com fim da gratuidade para idosos entre 60 e 65 anos, segundo SPTrans”, publicado no site do referido veículo de comunicação em 29/12/20), observa-se que o custo médio mensal do Sistema em 2020 foi de R\$ 614 milhões (queda de R\$ 134 milhões em relação aos R\$ 748 milhões de 2019).

O valor do subsídio médio mensal em 2020 foi de R\$ 276 milhões, aproximadamente o mesmo valor de 2019.

Está sendo proposta pela Comissão de Trânsito, Transporte e Atividade Econômica a realização de uma Audiência Pública, juntamente com a Comissão de Educação, Cultura e Esportes da Câmara, sobre os impactos da extinção da gratuidade para os idosos entre 60 e 64 anos.

Com o intuito de auxiliar as discussões na Audiência Pública conjunta, esta Consultoria Técnica realizou algumas estimativas, com base nas fontes mencionadas, e calculou os seguintes impactos do fim da gratuidade sobre o Sistema, usando como base os dados de 2020 (situação de pandemia):

- Custo médio mensal total do Sistema: R\$ 614 milhões;



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

- Média mensal do total de passageiros transportados no Sistema: 130 milhões (supondo que os idosos de 60 a 64 anos não diminuam o número de viagens realizadas, pois agora precisam pagar a tarifa);

- Média mensal do total de passageiros pagantes equivalentes no Sistema: 85,7 milhões (aumento de 4,9 milhões em relação à situação anterior de gratuidade para os idosos entre 60 e 64 anos – **esse é o verdadeiro impacto da medida: um aumento de cerca de 6% no número de passageiros pagantes**);

- Receita média mensal do Sistema: R\$ 356 milhões (**aumento de cerca de R\$ 18 milhões sobre a situação anterior de gratuidade para os idosos entre 60 e 64 anos, tendo em vista que aumentou o número de passageiros pagantes após a extinção da gratuidade**);

- Subsídio médio mensal ao Sistema: R\$ 258 milhões (**redução correspondente de cerca de R\$ 18 milhões sobre a situação anterior de gratuidade para os idosos entre 60 e 64 anos, tendo em vista que o aumento do número de pagantes acarreta a redução concomitante da necessidade de subsídio do Sistema pela Prefeitura**).

Estas estimativas têm por objetivo apenas fornecer aos Vereadores um panorama geral do Sistema após a implementação da extinção da gratuidade aos idosos entre 60 e 64 anos. Assim sendo, sugere-se o questionamento formal, aos representantes do Executivo e da SPTrans presentes à Audiência Pública conjunta, acerca dos dados e estimativas mais recentes.

É o Relatório.

FERNANDO T.H.F. MACHADO
CONSULTOR TÉCNICO LEGISLATIVO
(e-mail: fthfmachado@saopaulo.sp.leg.br)